

1995-11-10 – Atas do 5º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha – Dourados-MS

 cbtg.com.br/df

Sessão Plenária Preparatória

5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Dourados – MS

Ata nº. 04 – Aos dez dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e cinco, às 16h00 horas, na sede do CTG Querência do Sul, localizado na cidade de Dourados, estado do Mato Grosso do Sul, instalou-se a sessão plenária preparatória do 5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, ficando a mesa diretora assim composta: Presidente Dr. Rubens Luiz Sartori, presidente da CBTG, Secretário Dr. Erminio Gudes dos Santos e tendo como 1º, 2º, 3º Vice- Presidentes os senhores doutores João Francisco de Andrade, Erotides Muniz dos Santos e Franciso Webber, respectivamente. O presidente da CBTG, Dr. Rubens Luiz Sartori fez um vasto e detalhado relatório das atividades desenvolvidas pela gestão 1993/1995 da CBTG e finalizou com a prestação de contas do referido período, sendo após analisadas e debatidas, aprovadas por unanimidade. O plenário aprovou por unanimidade o pedido de filiação da Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central (FTGPC) e a filiação provisória da União Tradicionalista Gaúcha do Nordeste (UTGN). O plenário aprovou a indicação dos delegados do Congresso tal como foram apresentados pelos respectivos MTGs e Federações filiadas à CBTG. A seguir o presidente da mesa colocou em pauta a formação da mesa diretora do 5º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha a qual ficou assim constituída: Presidente Dr. Erminio Guedes dos Santos; 1º. Vice Presidente Deputado Federal Jarbas Lima, 2º. Vice Presidente Dr. Décio de Oliveira, 1º. Secretário Natal José Marcitioro, 2º. Secretário Jorge Antonini e 3º. Secretário Gervásio Scheid. Dando continuidade aos trabalhos foi votado e aprovado o regulamento do Congresso conforme apresentado pelo presidente do MTG-MS anfitrião do evento, Dr. Erminio Guedes dos Santos. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão plenária preparatória. E para constar eu Jorge Antonini, secretário “ad hoc”, presenciei e lavrei a presente ata que após lida e considerada será mim, pelo presidente e demais assinada. Em tempo 3º. Vice Presidente da mesa Luiz Carlos

Sessão Solene

5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Dourados – MS

ATA no. 05 – As vinte horas do dia dez de novembro de hum mil novecentos e noventa e cinco, o presidente do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, senhor Ermínio Guedes dos Santos deu por aberto o mesmo , ao receber as bandeiras dos MTG´s e federações e os oficiais, bem como a chama crioula conduzida pelos senhores Fernando Machado Vieira, Ciro Dutra Ferreira e Valdomiro de moura Leiria. Foi composta a mesa que contou além do presidente do Congresso senhor Ermínio Guedes dos Santos, com os seguintes: Dr. Rubens Luiz Sartori – Presidente da CBTG, Antonio Augusto Fagundes – Presidente

do IGTF, Dra. Lori Alice Gressler – Vice Prefeita Municipal de Dourados; Os Deputados Federais Senhores Jarbas Lima e Oscar Goldoni; Deputado Estadual Valdemir Machado, representante da Câmara de Vereadores, o Senhor Alberto Alves dos Santos (Bebeto) o Prefeito de Rio Brilhante Senhor Juarez Kalife; representante do Banco do Brasil Senhora Erica Mouzer Ribeiro e o Senhor Henrique Spengler historiador palestrante da noite. No início dos trabalhos foi sugerido pelo presidente um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao associado do CTG Querência do Sul anfitrião, senhor Gilberto Razi falecido no dia nove de novembro próximo passado. Logo após foi solicitado a banda 4ª. Brigada de Cavalaria Mecanizada para entoar os hinos Nacional e do Mato Grosso do Sul, seguido do hino rio-grandense entoado pelo coral do CTG Querência do Sul. O primeiro a fazer uso da palavra foi o senhor Henrique Spengler que falou sobre a história da formação do Mato Grosso do Sul, a participação dos índios Guaicurús, os índios cavaleiros na formação e na defesa do território sul-mato-grossense como membro do território português e depois Brasil, falou ainda sobre as entidades do Mato Grosso do Sul, que tem em seu objetivo pesquisa e o culto das raízes deste Estado. O mesmo foi seguido pela senhora Lori Alice Gressler que se pronunciou falando da evolução sócio cultural e econômica da grande Dourados. Falou sobre a guerra do Paraguai, sobre o desenvolvimento da agricultura, sobre a colônia Vargas e Dourados e sobre a chegada dos gaúchos em hum mil novecentos e trinta e cinco e os atuais que vieram a partir de um mil novecentos e sessenta e cinco os chamados granjeiros vindo do Rio Grande do Sul. Ao término das apresentações dos painelistas usaram da palavra a representante da superintendência do Banco do Brasil que discorreu sobre a assinatura do convenio afinidade Banco do Brasil – Movimento Tradicionalista, e o convênio foi assinado pelo Sr. Rubens Luiz Sartori. A representante do Banco do Brasil sugeriu que um funcionário especializado no assunto para fazer a apresentação do Convenio aos presentes. O mesmo foi sugerido por um pronunciamento de boas vindas aos participantes do Congresso, feita pelo patrão do CTG Querência do Sul Sr. José Boniatti. O Presidente da CBTG Dr. Rubens Luiz Sartori usou da palavra falando sobre os congressos que já participou e sobre a visão deste congresso, seu tema principal, e a participação dos jovens no movimento tradicionalista. O último a usar a palavra foi o presidente do Congresso e também patrão do MTG-MS que em poucas palavras discorreu sobre o Congresso que estava se iniciando e congratulou-se com os presentes. Encerramento foi com uma apresentação artística composta pelos seguintes momentos. O coral do CTG Querência do Sul cantou duas músicas do folclore sulino, Negrinho do Pastoreio e Prenda Minha – Gauchinha bem querer, foram seguidas pelo o Grupo Artístico do CTG Querência do Sul que fez uma apresentação especial das etnias que formaram a população Sul-Rio-Grandense, ou seja: o latino, os portugueses, alemães, italianos e uma apresentação final com todas as etnias com o mesmo grupo. Após este momento foi apresentado o grupo artístico campeão do último FEGART com danças de folclore gaúcho. Esse grupo foi apresentado pelo senhor Feltrin, Patrão do MTG-RS e orientado pelo posteiro do CTG Sentinela da Querência de Santa Maria – RS. O CTG Carlos Freire de Campo Grande – MS fez um trabalho de pesquisa do folclore sul mato-grossense e apresentou um pulpuri de danças regionais que recebeu muitos aplausos pela sua simplicidade e pela dedicação dos orientadores. Nada a mais havendo encerrou-se a sessão. E para constar eu Natal José Marchioro lavrei a presente ata que vai assinada por mim; pelo presidente e demais.

1ª. Sessão Plenária

5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Dourados – MS

ATA no. 06 – Aos onze dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e cinco, às sete horas e quarenta minutos, na sede do CTG Querência do Sul, localizado na cidade de Dourados, estado do Mato Grosso do Sul, instalou-se a primeira sessão plenária do 5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. O Presidente do Congresso Dr. Erminio Guedes dos Santos convidou para fazer parte da mesa o presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG) Dr. Rubens Luiz Sartori, e o Presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF) Dr. Antonio Augusto Fagundes, o primeiro Vice Presidente do Congresso, Deputado Federal Jarbas Lima, Segundo Vice-Presidente do Congresso, Dr. Décio Albino de Oliveira, o primeiro Secretário do Congresso Senhor Natal José Marchioro, o Segundo Secretário do Congresso, o Senhor Jorge Antonini e o Terceiro Secretário Senhor Gervasio Scheid. Antes de iniciar os trabalhos o Presidente do Congresso convidou o senhor Leonardo Adelar Braun para coordenar o ato religioso, que se deu com a participação de todos os presentes. A seguir foi apresentado o painel Rumos da CBTG: Onde estamos, o que queremos e para onde vamos. O primeiro palestrante foi o Dr. Antonio Fagundes, presidente do IGTF o qual falou de antologia do nosso movimento e pediu para que o congresso se voltasse para o tradicionalista como meta principal. Disse ainda, que o nosso movimento tem inimigos audazes e poderosos, com forças na mídia e que nossas carências são sempre super valorizadas por eles e inventam, ideologicamente, razões para nos atacarem. Disse ainda que é fundamental, para o movimento, um posicionamento do ponto de vista ideológico e que a nossa ideologia tem que ser clara límpida como a água e um arroio. Referindo-se a tese de Luiz Carlos Barbosa Lessa, aprovada no primeiro Congresso Tradicionalista do Brasil, disse que esta tese é, ainda hoje, a luz que nos guia. Disse ainda, que o tradicionalismo se cria na cidade os pagos ideal e que a grande vitória do movimento é de nunca ter esquecido a criança, afirma ainda que o Centro de Tradições Gaúchas deve receber as influências das etnias que ajudaram a formar o Rio Grande do Sul e que esta é a grande lição que podemos dar aos inimigos do tradicionalismo e encerrou dizendo que o nosso movimento é patriótico e é feito para unir, congregar as diferentes culturas regionais. A seguir, apresentou-se o segundo palestrante Dr. Rubens Luiz Sartori presidente da CBTG que falou sobre os rumos da CBTG: onde estamos, o que queremos e para onde vamos. Disse que tínhamos no 1º. Congresso, realizado em Florianópolis – SC apenas vinte delegados e hoje neste congresso estamos com o plenário lotado com mais de cem delegados e isto demonstra o interesse pela participação dos congressistas mesmo não havendo nenhuma disputa eletiva. Salientou referido crescimento da CBTG que apesar de ter apenas oito anos de existência já congrega mais de vinte estados. Referindo-se neste momento a filiação definitiva da Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central e a filiação provisória da União Tradicionalista Gaúcha do Nordeste. Salientou que não existe no mundo instituição que tenha evoluído tanto quanto à CBTG e que isto é motivo de orgulho, mas também motivo de preocupação e responsabilidade. Disse que o cerne desta questão é a causa e que a nossa Confederação é irreversível, pois em quatro anos saltamos de quatro para vinte estados e ponderou que quem estiver à frente deste movimento terá que ter bastante equilíbrio e conhecimento de causa. Ao comentar para onde vamos lançou como

desafio a participação ativa do movimento dentro das comunidades no que se refere à questão política, social e econômica, sem impor a nossa cultura. Disse que a Confederação precisa caminhar aproveitando as luzes do IGTF e que este instituto não deve ficar restrito ao Rio Grande do Sul, deve ter uma visão mais ampla e sair para constatar e transformar isto tudo no culto do gauchismo e para finalizar disse que temos que ter um sonho e um rumo e o rumo nós já temos é preciso sonhar. No final das palestras houve a manifestação dos senhores Edson Otto, Ademar, Elzio Medeiros, Wallace, concordando de forma entusiasmada com as colocações dos palestrantes. O senhor Cardoso disse que não é difícil traçar os rumos do tradicionalismo, pois ele está na Carta de Princípios de Glauco Saraiva endossando as palavras do Dr. Antonio Augusto Fagundes o Brasil exporta uma mercadoria chamada de dignidade, honra e coragem e que não precisamos gastar muitas palavras para buscar nosso rumo porque é a chama do candeeiro que nos direciona. O senhor Cardoso prestou uma homenagem aos três pioneiros que acenderam a chama crioula a meia noite do dia sete de setembro de um mil novecentos e quarenta e sete em Porto Alegre, RS que são João Carlos Paixão Cortes, e os presentes neste Congresso os senhores Cyro Dutra Ferreira e Fernando Machado Vieira os quais receberam uma salva de palmas do plenário. O Senhor Dionísio indagou ao Dr. Rubens Luis Sartori sobre o que os outros esperam de nossa forma de organização e este respondeu que eles buscam uma analogia uma situação semelhante e disse que nós não devemos nos preocupar com que os outros pensam e sim coerentes com o nosso movimento. O Dr. Antonio Augusto Fagundes disse que os outros esperam que o tradicionalismo gaúcho enfrente seu exemplo para recuperarem o patrimônio histórico e cultural. Após um breve intervalo o presidente do Congresso convocou o senhor Heriberto Pinheiro assessor campeiro para fazer um relato sobre a situação da campeira e apresentar propostas referentes da mudança do regulamento o qual após breve explanação disse não ter propostas de modificação e que esperaria propostas dos MTGs e Federações. A seguir foi convocado o assessor de esportes o senhor Dorvalino Vieira o qual sugeria a inclusão do Truco Espanhol e Bolão visto que, hoje temos apenas Bocha: masculina e feminina e, Tava. A seguir fizeram uso da palavra os senhores Feltrin e o presidente da Comissão executiva do 7º. Rodeio de Campeões e 3º. FEGART a ser realizado em Lagoa Vermelha, estado do Rio Grande do sul, no mês de janeiro de um mil novecentos e noventa e seis. Os oradores versaram sobre o 7º. Rodeio e o 3º. FEGART e alertaram que todas as propostas aprovadas neste Congresso referentes as modificações de procedimentos e regimentos não são válidas para o 7º. Rodeio. Em continuidade aos trabalhos foram apresentadas três propostas de moções e procedimentos administrativos os quais foram aprovados para votação na terceira plenária do Congresso. Para modificações do regulamento foram acrescentados dezenove propostas sendo quinze delas aprovadas pelo plenário e foram encaminhadas as respectivas comissões plenárias e três retiradas pelos seus autores e uma rejeitada a qual tratava da inclusão do Bolão como mais uma modalidade esportiva da CBTG. A proposta apresentada de letra e música da CBTG foi retirada pelo seu proponente, o Sr. Rudi Pedro Borghetti. Após intervalo do almoço foi instaurada a segunda reunião plenária para acolher sugestões de modificação do regulamento artístico da CBTG. O presidente do Congresso convidou o assessor artístico cultural, Prof. Quirino Sehnem para fazer o relato sobre a artística e propor modificações no regulamento. O Prof. Quirino Sehnem propôs sugestões das categorias de piá e guri de artística devido os mesmos não terem concorrentes, reconheceu que

temos falhas nos dois FENART realizados em função dos MTG e Federações não terem trazidos aos eventos os jurados para cada modalidade, ao finalizar deixou o apelo para que as Federações e MTGs não se omitam e mandem a equipe completa para formar as comissões julgadoras e pediu para modificarem e perpetuarem o Regulamento Artístico da CBTG. O presidente do Congresso falou sobre as dezenas de propostas enviadas a mesa pelo plenário e respeito do regulamento artístico e propôs que se fizessem uma aprovação em bloco para que os mesmos pudessem ser apreciados pela Comissão Temática da Artística. A proposta foi aprovada. E a seguir foi apreciada pelo Dr. Décio do Estado de São Paulo para criar credenciamento oficial da CBTG e para participar de eventos. O plenário aprovou a proposta para ser enviada a Comissão Temática. Foram enviadas três propostas referentes a participação de artistas no FENARTs os quais propuseram que a artística tivessem uma participação sem competições. Uma outra proposta enviada a mesa propôs que o FENART que fosse de dois em dois anos. Todas essas propostas foram registradas. Foi ainda apresentada uma proposta para a formação de Comissões Técnicas da CBTG com o fim de acompanhar os eventos. Esta proposta foi rejeitada pelo plenário. O Dr. Elvio Mehlen apresentou uma proposta para criar uma punição pecuniária com aos faltantes dos FENARTs a qual foi rejeitada pelo plenário. Finalmente foi encaminhada a mesa um pedido do Primeiro Seminário da Juventude do MTG-MS, o qual solicitou do Congresso que elaborasse um Código de Ética. O Senhor Feltrin presidente do MTG-RS parabenizou a juventude e disse que enquanto a juventude estiver envolvida com o movimento jamais estará correndo o risco de se envolver com aquilo que considera perigoso. Como não tinha mais nada para tratar o presidente pediu para as comissões temáticas se organizarem nos seus devidos locais de trabalho e deu por encerrada a sessão. Eu Jorge Antonini, Segundo Secretário do Congresso, lavrei a presente que após lida e aprovada será por mim e pelo presidente assinada.

3ª. Sessão Plenária

5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Dourados – MS

Ata no. 07 – Aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e cinco, às 8:30 hs no salão de festas do CTG Querência do Sul, Dourados, MS, teve início a terceira sessão plenária do 5º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, aberta pelo patrão Erminio Guedes do Santos, presidente do Congresso. Após a formação da mesa diretora dos trabalhos, o presidente solicitou aos representantes que assinassem o livro de presença, a disposição de todos para ser assinados durante toda a manhã. Após as saudações de praxe, deu-se início aos trabalhos conforme a seguintes instruções regulamentares. Foi entregue espaço para o representante do MG Zezinho, que convidou em nome de autoridades de Água Boa para o encontro tradicionalista dessa cidade e adiantou que estão se preparando para receber em 1997, todos os gaúchos para o 8º. Rodeio de Campeões. O Regulamento diz que esta sessão última instância desse Congresso, faltará as conclusões das sessões temáticas, como também as moções que foram enviadas. Deu-se início o efetivo do trabalho com a solicitação de presença do Senhor Edson Otto para apresentar o trabalho da Comissão Temática Peão e Prenda, relator este que terá três para relatar a matéria com uma defesa a favor e uma contra de 1,30 cada. O almoço a titulo de aviso foi programado para as 13h00. A Comissão temática das Prendas e Peões colocou a plenária as seguintes proposições depois de longamente

debatidas, devido a complexidade da matéria. Entrou em discussão o referido relatório que será anexado a essa Ata. Entrou em discussão o referido relatório que será anexado a esta ata. Este foi aprovado por unanimidade. A seguir deu-se início o relatório da Comissão Campeira que analisou as vinte e uma propostas que lhe foram entregues para exame, destas, foram aprovadas três na Comissão temática campeira. As três propostas foram votadas em bloco e aprovadas, sendo também listadas no final deste documento. A seguir o relator da Comissão temática de esportes colocou como aprovada a comissão as propostas a serem apreciadas por este plenário. Como foi, um conjunto de propostas, solicitaram a avaliação individual das mesmas. Primeiro a fixação da idade mínima de quinze anos que foi aprovada. Segundo: Truco ponto acima sem provocações aprovadas. Terceira aprovação do Regulamento para bocha. Proposta aprovada. Quarta: Roupas adequadas para as prendas nos concursos esportivos. Proposta que se adéqua também nas atividades campeiras. A proposta teve duas inscrições. A primeira foi do Planalto Central que colocou a importância do regulamento da CBTG como orientador solicitando a rejeição do uso de abrigos esportivos. A defesa do uso desta roupa foi feito com uso universal do abrigo esportivo, seja em que circunstâncias fosse. Foi solicitada uma questão de ordem por ser proposta emendada. Tendo o plenário direito à duas proposições a primeira foi o ângulo de que o abrigo é uma vestimenta que se usa antes da prova, devendo assim vetada. A segunda foi a explicação de que a bombacha e abrigo são trajes ideais por sua praticidade e adequação. Como uma explicação foi dado um depoimento sobre a procedência do uso da bombacha feminas em São Jerônimo de 1925 a 1950, sendo, portanto, confirmado o traje. Foi colocada em votação a emenda do uso do abrigo esportivo. Esta foi aprovada. A proposta seguinte foi o regulamento do Truco Cego, somente com sinais visuais sem provocações. Sem inscrições, foi colocada em votação. A proposta foi aprovada. O regulamento da Tava foi aprovado conforme determinado. Como as demais conclusões, também as do esportes serão listadas no final. A partir deste momento foi feito o relatório da comissão temática de arte e cultura por seu relator Dr. Moraes que sugeriu a mesa que a votação uma a uma tornasse de difícil execução devido a complexidade da matéria. Mas, houve a elaboração de um regulamento novo que, por sua facilidade, transformou-se de fácil assimilação. Sendo assim, solicitou que seja feita somente uma leitura do regulamento para ser votados em bloco. Este regulamento, como também as demais recomendações, vão ser como as demais conclusões citadas no final, na íntegra em que foram aprovados. Após a leitura das recomendações, feita uma questão de ordem alertando para que as emendas feitas como encaminhamentos, resoluções e moções somente votadas. Foi então levantada em consideração este procedimento e, portanto, após ser votado e aprovado, deu-se procedimento a leitura do novo regulamento artístico da CBTG. Pelo relator da Comissão Temática: Dr. Moraes foi dado à oportunidade ao Deputado Jarbas Lima, Primeiro Vice Presidente da Presidência do Congresso para que fizesse para que fizesse sua saudação de despedida. Após saudar autoridades e entidades presentes colocou sua felicidade em ver os novos rumos do tradicionalismo, sua expansão pelo Brasil e exterior, sem falar no tradicionalista por opção mesmo que esteja à distância do rincão de origem ou que não sendo gaúcho, opte por este sentido de vida fraterno, familiar e patriótico. Usando os símbolos que reafirmamos a necessidade de que tenhamos consciência da grandeza do gauchismo, de sua nobreza, convictos de seu papel como comunidade social. Não situa-se como político no meio dos tradicionalistas, mas sim um tradicionalista no meio do Congresso Nacional e no formalismo da Lei. Colocou ainda

que amanhã já estará defendendo o tradicionalismo de todos os rincões. O Presidente Sartori solicitou a palavra para colocar que acompanha o trabalho do Deputado Jarbas Lima na Comissão de Constituição e Justiça e seu trabalho no Congresso. Solicitou que o pronunciamento do Deputado fique como um “norte” para nossas atitudes e como um modo de firmar definitivamente a CBTG como uma grande família reunida sob uma só bandeira, a do tradicionalismo. O Presidente Sartori entregou um broche com a logomarca da CBTG ao Deputado Jarbas Lima. Foi entregue aos anais deste Congresso o Documento Cultura Gaúcha: Valores Regionais de validade nacional e universal de autoria do Deputado Jarbas Lima. Foi retomada a dinâmica do trabalho, com uma questão de ordem: MTG-RS solicitando aprovação na entrega do trabalho como também congratulando-se com o trabalho da Comissão Temática de Arte e Cultura. O trabalho foi votado e aprovado por unanimidade. O relator agradeceu a todos que participaram na elaboração do trabalho, registrando o fato de que as negociações foram intensas, mas baseadas na camaradagem, de acordo como deve ser o espírito da Confederação. Salientou que ainda ficou faltando uma proposição que institua um troféu a maior delegação que esteja presente ao FENART com exceção da delegação anfitriã. A proposta foi aprovada. Como procedimento anterior deve ser anexado todas as conclusões desta comissão temática no final deste documento. As propostas aprovadas para disciplinar o trabalho da CBTG, como também as que definem os encaminhamentos, também serão citados. Foi solicitado a CBTG, encaminhamento para o MEC a solicitação do local e do uso do cavalo como esporte regional do tradicionalismo riograndense. A proposta foi aprovada. O Seminário Jovem solicitou a criação de um código de ética do MTG. Proposta aprovada. Cartão afinidade, que seja aumentada a parcela dos CTGs, ficando assim, definida a reestruturação das verbas: 30% para a CBTG, 30% para os MTG ou Federações, com 40% para os CTGs. A proposta do Planalto Central solicitou que os índices sejam revistos após as discussões a proposta aprovada teve os seguintes índices: 20% CBTG, 30% MTG e Federações e 50% para os CTGs. A proposta seguinte é a regularização de um festival latino-americano de arte e tradição a ser realizado pela CBTG. Foi esclarecido que a Confederação Internacional ficará responsável para trazer um projeto de regulamento para a primeira promoção conjunto que é a prova de rédeas, como primeira experiência, a ser discutida em Lagoa Vermelha. Foi solicitado que este tema fosse deixado para as decisões da Confederação Nacional. A proposta foi então desclassificada no projeto. A proposta seguinte é para que seja instituído o Jornal da CBTG ou um informativo como órgão de divulgação das metas e trabalho da entidade. A proposta seguinte da como opção de divulgação da CBTG o Jornal Tradição de Porto Alegre, a proposta foi aprovada. A seguinte foi que seja criada uma identidade tradicionalista a ser fornecida pela CBTG a seus filiados. Proposta aprovada. A proposta seguinte e para que seja feita uma Comissão paritária para apreciação dos aspectos legais, e reforma dos estatutos da CBTG. A proposta foi aprovada. A proposta seguinte homenageia a Acadêmica Odila Schuirngel Lange, que homenageou com um poema os congressistas e visitantes. O plenário manifestou aprovando a homenagem. A última proposta de agradecimento a imprensa do estado pela divulgação dada ao evento. A mesa não dispondo de nenhuma proposta a mais a mesma solicita ao plenário que votem as inscrições para moções e resoluções como próximo ponto de pauta o Sr. João Melo, Bruno Lange, Celso Vargas Pereira do MTG-MS, que usaram a palavra para falar sobre a 5ª. Cavalgada Internacional da Paz, cavalgada que fez o Brasil ficar mais Rio Grande e

mais unido. Solicitaram então que os cavaleiros da paz Antonio Rudi Pedro, Augusto Fagundes, Jarbas Lima, Borghetti, Cyro Dutra Ferreira, Jose Roberto Diniz de Moraes. A homenagem foi feita através de uma poesia declamada por João Melo. O Sr. Celso Vargas Pereira e Bruno Lange entregaram um cartão prata comemorativo a passagem da cavalgada pelo MS a Antonio Augusto Fagundes. Este salientou que o cavalo dantes utilizado como instrumento de guerra será o sonhado instrumento de paz continuando a desbravar fronteiras como os cavaleiros da Paz. O Presidente então passou a eleição e posse da diretoria da CBTG e de acordo com o inciso II da terceira sessão plenária. Sendo assim, ficou assim constituída a mesa da comissão: Presidente eleitoral: Ermínio Guedes dos Santos, Secretário Ione Antonini, Jorge Antonini, Francisco Webber, Luiz Carlos Regis e Gersavio Scheid. O presidente deu cinco minutos para a chegada das Chapas. Sem mais para a oportunidade e sendo esta ata tendo continuidade na ata de instalação da Assembléia Geral Eletiva eu Ione Antonini lavrei a presente ata que após lida e aprovada será devidamente assinada.

Eleição e Posse

5o. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha Dourados – MS

Ata 08 – Aos doze dias do novembro de hum mil novecentos e noventa e cinco as 11h30 minutos, durante os trabalhos do 5º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e de acordo com o regimento eleitoral próprio descrito na sessão terceira da assembléia geral eletiva no seu artigo 13, parágrafo único, que rege que o presidente do Congresso no caso, o Patrão do MTG-MS, Erminio Guedes dos Santos que formou a mesa dos trabalhos, assim definidos: Secretaria; Ione Magalhães Antonini e delegados presentes: Jorge Antonini. Francisco Webber, Gervasio Scheid e Luiz Carlos Regis. Os trabalhos inicio com a solicitação da mesa para inscrição das chapas. O presidente anunciou a chapa única inscrita denominada: Gaucho nacionalista, sendo assim constituída: Conselho Diretor – Presidente: João Francisco Rodrigues de Andrade; 1º. Vice Presidente: Jose Antonio Oliveira; 2º. Vice Presidente: Decio Albino de Oliveira; 3º. Vice Presidente: Fernando Reusing. Conselho Fiscal – Lírio Portes (PR); Francisco Henrique Webber (MS); Salvino Maggioni (PC). Suplentes: Elcio Jose Mellen (PR); Antonio de Mello (MT); Edson Estivalet Brandolt (UTGN). O Presidente desta Assembléia Geral Eletiva chamou a chapa inscrita para o conhecimento dos delegados. A seguir deu-se a votação e eleição da Diretoria da CBTG, em forma de voto aberto, através dos delegados devidamente credenciados, com cinqüenta por cento mais um, ou seja, cinqüenta e sete votos a favor. A chapa foi eleita por unanimidade e por aclamação. Sendo assim, a comissão eleitoral fica destituída. Assumindo a formação de uma nova mesa assim constituída para o encerramento deste Congresso e posse da nova direção da CBTG: MTG-RS Sr. Benjamim Feltrin, MTG-SC – Sr. Fernando Reusing. MTG-PR Dr. Lírio Portes; FGTP-SP; Decio Albino de Oliveira; MTG-MT Dr. Jose Antonio de Oliveira; FTGPC; Sr. Ademar Cenci; UTGN Sr. Carlos Alberto Viegas; IGTF Dr. Antonio Augusto Fagundes; MTG-MS. Sr. Erminio Guedes dos Santos; CBTG Dr. Rubens Luis Sartori – 1ª. Prenda da CBTG Daniela Pellegrini. Pioneiros do movimento tradicionalista: Cyro Dutra Ferreira, Fernando Vieira; Patrono da CBTG Jacob Momm Filho; Presidente do Sindicato Rural de Dourados Domigos Sávio de Souza e Silva; Patrão do CTG Querência do Sul José Boniatti; MTG-SC Luis Carlos Regis; Presidente Eleito João Francisco Rodrigues de Andrade, citado o nome

de dois pioneiros do MTG José Carlos Cardoso e Valdomiro de Moura Leiria. Após a formação da mesa o Presidente deste Congresso e da Assembléia Geral Eletiva passou a presidência dos trabalhos ao presidente Rubens Luis Sartori para dar posse a nova diretoria recém eleita. Este colocou alguns registros como a entrega da logomarca da CBTG as autoridades desde que iniciaram esse movimento Cyro Dutra Ferreira, Fernando Machado Vieira, Valdomiro de Moura Leiria, Jose Teodoro de Menezes, Nei Antonio Zardo, Zeno Chaves, Jacob Momm Filho (salientando que seu broche é aval por ter sido presidente), Luis Regis, Joares Thives, Decio Albino de Oliveira, Renato da Rocha Miranda, Oscar de Souza (falecido e representado por seu filho Jose de Souza Alves), Sidnei Mendes de Araujo, João David Marchesan (ausente), Cid Mendes (realizador do 1º. Rodeio Crioulo de Campeões), Lírio Portes e Roberto Mendes Araujo, representando os estados formadores da Confederação RS, SC, PR e SP.. O presidente citou a doação da bandeira da CBTG feita pelo Sr. Jacob Momm Filho, continuou a citação dos companheiros de trabalho Erotides Muniz dos Santos e Francisco Henrique Webber, continuou com o presidente de Federações e MTGs – MTG/RS Benjamin Feltin Neto, MTG-PR – Lírio Portes, MTG-MS Hermínio Guedes dos Santos. MTG – SC Fernando Rensing, FPTG SP, Décio Albino de Oliveira; MTG MT José Antonio de Oliveira; FTGPC Ademar Cenci. Agraciou também os cargos de confiança através do departamento Campeiro – Heriberto Pinheiro; Departamento cultural e artístico – Quirino Sehnem; Relações públicas – Edson Otto; Esportivo – Dorvalino Vieira; 1ª. Prenda – Daniele Pelegrini; Peão Tradicionalista. Registrou ainda a lembrança do IGTF através de seus representantes Antonio Augusto Fagundes; Rodi Borghetti e José Roberto Muniz de Moraes. Após as homenagens o Dr. Rubens Luis Sartori fez seu pronunciamento entregando a seu Francisco de Andrade todos os documentos oficiais da CBTG, os documentos de prestação de contas serão depositados a posteriori, pois há necessidade de envio dos cheques que foram recebidos no Congresso. Foi ainda entregue demais itens do patrimônio da Confederação. O último agradecimento feito foi à Dona Jussara, sua esposa que emocionados avaliaram a condição de companheirismo nos trabalhos a que se propuseram a realizar. A seguir foi realizada a posse da nova diretoria com uma única palavra: “muito obrigado”. A seguir foi passado o símbolo da CBTG ao novo presidente com o convite para assinar o livro de Posse. Como último registro do ex-presidente, este anunciou que o próximo Congresso será realizado em São Paulo. A seguir foi feito o pronunciamento do presidente ora empossado que cumprimentou a todos os participantes do Congresso. Salientou a emoção de senti aqui o movimento tradicionalista gaúcho, lembrou sua companheira dona Jandira e afirmou sua consciência de que sua cultura é feita não nas letras, mas na vivência tradicionalista, galgando todos os passos, desde simples peão até o mais alto quadro do tradicionalismo brasileiro. Pediu então ao Patrão Maior, que ilumine como iluminou a seus antecessores para que administre com sabedoria as diversidades do país. Pediu que aplaudissem de pé ao Dr. Rubens Luis Sartori pela forma como desempenhou seu trabalho. Lembrou quando assumiu a presidência do MTG-RS, achando que era uma grande dificuldade, mas confiou na grande equipe que faz parte da CBTG e que ele será o leme como presidente da entidade. Considerou a necessidade de algumas mudanças, pedindo aos representantes dos MTGs e Federações que indiquem elementos para representá-los nos cargos de confiança. Considerou a responsabilidade que ora assume, conclamando a todos para trabalharem unidos e que abandonou milindres pessoais, pois as administrações passam, mas historia permanece. Agradeceu a todos para finalizar. A

seguir o Presidente do Congresso salientou a presença da Patroa do MTG-MS Sra. Suzana e a 1ª. Prenda. A palavra foi colocada a disposição. O Presidente do ITGF Dr. Antonio Augusto Fagundes colocou o Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore através do Governo do Estado do RS, a disposição da CBTG. O representante de São Paulo, Dr. Decio Albino de Oliveira colocou-se como gaúcho por opção, lembrando quando começou no MTG o quanto os elementos do RS sentiu-se preocupados com a abrangência do movimento a nível nacional, colocou assim sua contribuição ao movimento e a sua espera por todos daqui a dois anos em São Paulo. O presidente do MTG MT Jose Antonio de Oliveira falou sobre o atual presidente da CBTG, colocando em agradecimento a todos que lhe confiaram o cargo de 1º. Vice Presidente da CBTG. O Sr. Lírio Portes do MTG-PR solicitou a todos que não esqueçam das palavras de Jarbas Lima que colocou com que o gaúcho não deve estar limitado a terra gaúcha, mas que os gaúchos do RS devem sentir orgulho do quanto o gauchismo esta sendo cultuado nos demais estados do Brasil, homenageou pelo Paraná, o Dr. Rubens Luis Sartori pelo orgulho dos paranaense por tê-lo como conterrâneo e, por fim colocou o Paraná a disposição da nova Diretoria. O Presidente Feltrin do MTG-RS solicitou a 1ª. Prenda do RS, que o representasse, colocando esta a homenagem deste estado dos organizadores deste evento juntamente com os agradecimentos oficiais. O Presidente do Congresso encerrou as intervenções convocando os membros do MTG-MS que simbolicamente ofereceu um brinde a cada um dos visitantes representantes dos MTG e Federações. A Patroa do MTG-MS e a 1ª. Prenda do Estado entregaram lembranças à 1ª. Prenda da CBTG; a ex-patroa da CBTG Dna Jussara Sartori e a atual patroa da CBTG Dna Jandira Andrade. O presidente deste Congresso em seu nome e em nome do Patrão do CTG Querência do Sul e demais membros da casa e demais participantes deste Congresso e em nome de Deus e da natureza, pediu luz e sabedoria no encerramento desse congresso, solicitou a todos que entoassem o Hino Nacional e o Hino Rio-grandense. Por fim sem mais na oportunidade encerrou-se o Congresso. E para constar eu lone Antonini lavrei a presente que será assinada pelas pessoas devidas.